

TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

**PROGRAMA OFICIAL
GRATIS**

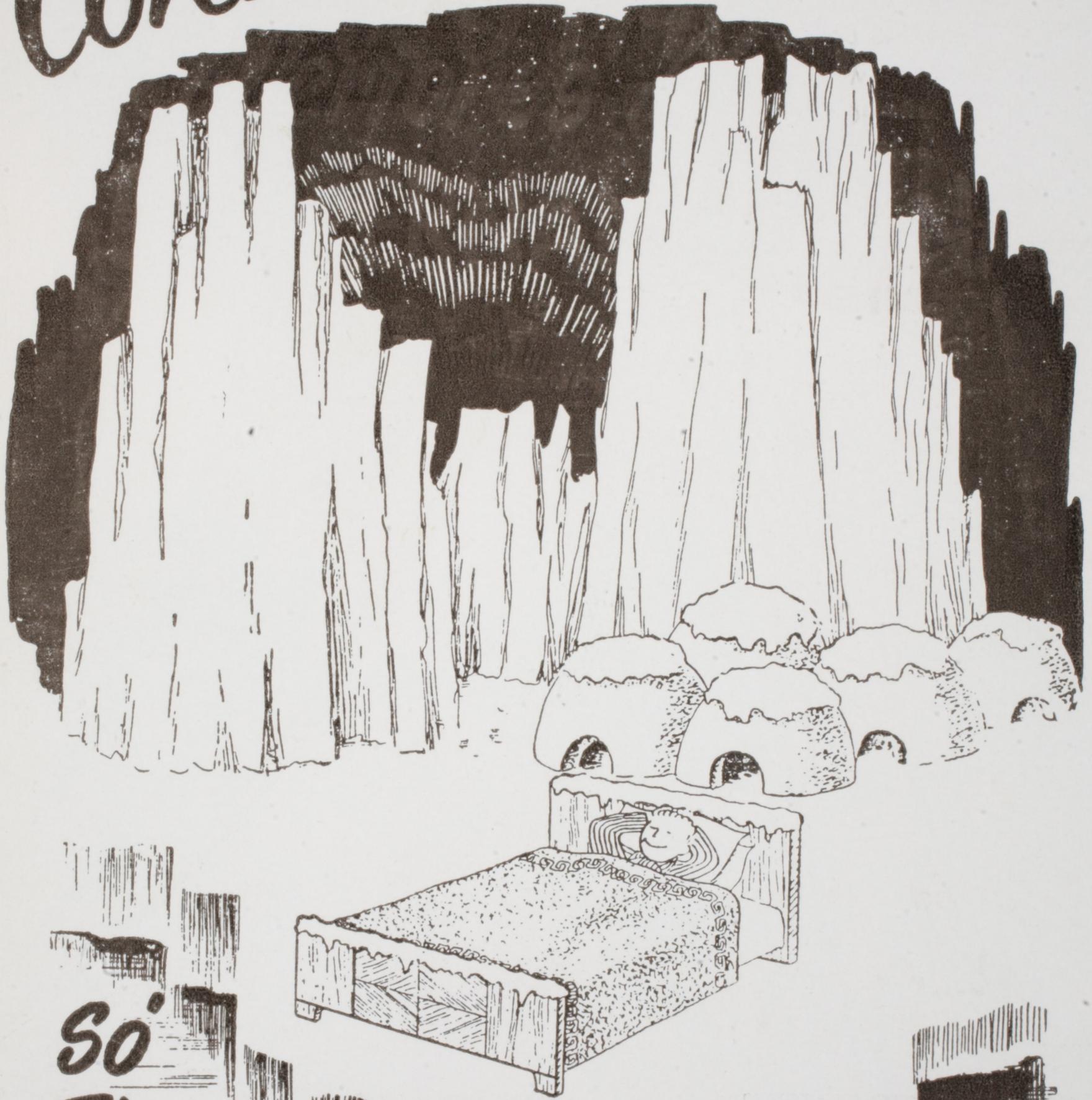
SARAU 750.º



em

14 e 15-7-1955

Contra o Frio...



*Só
Flanelas
e Cobertores das*

CASAS PERNAMBUCANAS

onde todos compram

COBERTORES DE LÃ
ACOLCHOADOS

TRAVESSEIROS

A casa
especializada em
ROUPAS DE
CAMA — MEZA
e BANHO



Com enchimento
de finissimas

PLUMAS — PENAS — LÃ
PAINA ou ALGODÃO

SÃO PAULO

RUA 24 DE MAIO, 224

Santos: Centro: Rua Riachuelo, 49 — Gonzaga: Praça Independencia 4

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

1955 — QUADRAGÉSIMA-QUARTA TEMPORADA — 1955



RECITAL

DO FAMOSO BARITONO NEGRO, NORTE-AMERICANO

Lawrence Winters

CORTINAS

Ludovico

Largo do Arouche, 71 - Fones: 36-2126 - 33-1400
SÃO PAULO

LAVANDERIA LAVITA LTDA.

LAVANDERIA E TINTURARIA

TELEFONE: 36-0509 — RUA CONDESSA DE SÃO JOAQUIM, 250

LAVA, PASSA, ENGOMA

Camisas; Roupa de mesa, Cama Banho; Aventais etc.

SEÇÃO COMPLETA DE TINTURARIA

DRY — CLEANING

(Ternos, Vestidos, Blusas, Saias, Capas, Tiote Plissé)

Com um telefonema só V. S. resolverá o problema da limpeza da roupa branca e da tinturaria.



LAWRENCE WINTERS

DISCOS — RÁDIOS — MÚSICAS — TELEVISÃO —
LITERATURA — INSTRUMENTOS

Ricordi

A NOTA MAIS ALTA
EM MÚSICA

SÃO PAULO:

Rua Quintino Bocaiuva, 106 — Fone: 33-5572

Al Barão de Limeira, 331. — Fone: 51-3538

Histórico do Coral "La Faluche"

No Instituto Católico de Paris nunca faltaram estudantes que gostam de cantar. Eis por que não ficou marcada com precisão a data exata da criação de um coral organizado... O "Chorale de la Catho" apresentou-se em Paris em 1942, pela primeira vez; em 1947, cerca de trinta dos seus membros realizaram uma "tourné" pela Inglaterra e esses pioneiros, ainda de sacó às costas e andando a pé, percorreram o país durante três semanas, dando concertos ao ar livre. Mas só em março de 1948 é que foi dado um grande passo à frente, sendo o coral, nesse mês, completamente remodelado, encontrando um nome, um chefe, uma organização.

O "Coral dos Estudantes do Instituto Católico de Paris" passou então a chamar-se "La Faluche" — adotando esse nome mais publicitário, derivado do gorro usado pelos estudantes francêses e escolhendo-o de propósito para conservar à organização o seu caracter estudantil.

Louis Liebard, que ficou sendo o chefe, tornou-se conhecido por ter ultimamente fundado os "Compagnons de la Chanson". Pode-se sem duvida dizer que ao seu gênio artístico, tanto musical como cênico, deve "La Faluche" a notoriedade que logo adquiriu.

O grande público ainda não está bem a par da organização do coral, que é, no entanto, uma das suas originalidades. Fizeram os estudantes questão de possuir uma organização interna sólida. Assim é que elegem o seu Presidente e que se incumbem eles próprios de tarefas geralmente entregues a profissionais: um é o tesoureiro, outro o jornalista, outro o publicista, outro o secretário, outro o intendente... Trabalhando em comum pelo coral, criam-lhe os coristas uma grande amizade — amizade essa que aumenta a coesão do grupo e reflete-se claramente na execução dos concertos: dessa maneira, os chamados "Faluchards" transformam o canto coral por assim dizer numa mística, persuadindo-se de que conseguem transmitir aos auditórios um pouco da sua juventude, da sua amizade, da sua alegria.

Não foi porém esse resultado alcançado sem um longo amadurecimento, paralelo ao desenvolvimento de "La Faluche" no plano artístico e na notoriedade.

Já nos meses de primavera de 1948, principiou a jovem "La Faluche" a tornar-se conhecida em Paris, travando então relações com as salas nas quais, daí por diante, daria tantos concertos: Sala Pleyel, Palácio de Chaillot, Mutualité, Sala do Conservatório.

Percorreu a Irlanda, no decurso do verão desse ano, e durante três semanas cantou na Rádio-Dublin e na B. B. C. — Televisão.

No ano de 1949, a "La Faluche" começou as "tournées" pelo interior da França (Rouen, Bourges, Reims) e, o que é mais, parte o coral para a América do Norte, onde passa dois meses e meio, realizando mais de setenta concertos no Canadá e nos Estados Unidos. Criava-se assim a tradição das "tournées" anuais, realizadas durante as férias universitárias do verão. Dada a maneira por que eram recebidos, ficaram os Faluchards compreendendo o valor da sua contribuição artística e descobriram o seu duplo papel de embaixadores, não só da arte como da juventude francêsa.

Nos anos seguintes, aceleram-se os progressos de "La Faluche". Após grande número de concertos em Paris, na estação de 1950, a organização percorreu a Espanha e Portugal. Em

1951, chegou a vez da Alemanha e da Austria. Estava pois tirada a prova da sua "fórmula", pelo enorme êxito obtido, tanto no Mediterraneo como Além-Reno. Começando então os poderes públicos a reconhecer o valor de "La Faluché", convidaram-na a representar, em agosto de 1951, a juventude francêsa na Alemanha, no campo internacional da Loreley.

De volta dessa excursão, após ter cantado na Rádio-Colônia, na Rádio-Francfort, na Rádio-Stuttgart e na Rádio-Viena, é que "La Faluche" se transformou, em novembro de 1951, numa Associação, imediatamente aceita pelo Ministério da Juventude e dos Esportes.

Na estação de 1952, prolongaram-se as suas atividades sobretudo no interior da França, visitando Nancy, Rouen, Elbeuf, Chartres, Orléans, o Havre. A Rádio-Difusão francêsa habituou-se a incluí-la nos seus programas. Dado o êxito obtido dois anos atrás, em 1952 "La Faluche" retorna a Portugal e Espanha, terminando uma "tourné" de 45 concertos, durante o verão desse ano, por Marrocos e a Algeria.

Em 1953, recebe "La Faluche" o justo prêmio de tantos esforços, obtendo o apoio e o patrocínio oficial do Ministério dos Negócios Estrangeiros, da cidade de Paris e da Aliança Francêsa. Realiza- nesse mesmo ano, uma "tourné" pelo norte da Europa, visitando a Holanda, a Dinamarca, a Alemanha, a Suécia, a Noruega. Recebida em toda parte oficialmente, sendo os seus discos transmitidos pelos rádios, estabelecem-se os mais frutuosos contactos entre "La Faluche" e os países por ela visitados.

A partir de outubro de 1953, fica a direção artística a cargo de três diretores: Georges Thibaut, um dos "Quatro Barbudos", especializado em direção coral e canções folclóricas; Jean Perisson, antigo diretor dos "Escholiers de Guyenne", jovem regente de orquestra, a quem o Festival de Besançon concedeu, em 1952, o Primeiro Prêmio; e Jacques Grimbert, que termina os seus estudos no Conservatório Nacional de Música.

Essa mudança de direção artística permite a "La Faluche" ampliar mais ainda o seu repertório que, através da Televisão e do Rádio, tornar-se-á cada vez mais conhecido. Durante o verão de 1954 — desta vez com um apoio oficial dos mais amplos — "La Faluche" passou seis semanas na Holanda e nas Ilhas Britânicas. Cantou, entre outros lugares, no Royal Festival Hall de Londres, diante de 3.400 auditores, tornou a cantar na B. B. C., participou dos festivais de Edimburgo e Dublin e foi oficialmente recebida por todas as municipalidades.

De volta à França, retoma com o mesmo ardor as suas atividades em Paris e no interior.

Eis o balanço de dez anos de atividades, cuja importância cresce dia a dia: 330 concertos no estrangeiro; 65.000 Kms. percorridos; 450.000 espectadores; 30 transmissões radiofônicas pelas estações de Dublin, Edimburgo, BBC (também televisão), Quebec, Montreal, Colônia, Hamburgo, Francfort, Stuttgart, Viena, Insbruck, Mavencia, Bilbao, Madrid, Porto, Lisboa, Tanger, Rádio-Marroços, Copenhagen, Hilversum, Stockholm, Oslo, Antuerpia e as principais estações francêsas.

Agora, em 1955, vem "La Faluche" ao Brasil, por iniciativa das "Culturas Artísticas" do Rio e São Paulo, para realizar concertos em vários Estados e para participar do Congresso Eucarístico.

LAWRENCE WINTERS

Filho de pais pobres e obscuros, lavradores de algodão em Carolina do Sul (EE. UU.), onde nasceu, LAWRENCE WINTERS teve uma juventude cheia de trabalhos e sacrifícios. Para pagar seus estudos e manter-se com dignidade, exerceu funções humildes (mensageiro, ascensorista etc.) que absolutamente não lhe desdouram o mérito e nem o impediram de terminar seu curso ginasial na Dunbar High School, de Washington, e, em seguida, diplomar-se na Howard University em 1941.

"Descoberto" por seu professor na Dunbar High School, desde logo LAWRENCE WINTERS se destacou pela magnífica voz, figurando, então, em três excursões do "Côro de Eva Jessye", no qual cantou como solista. Antes de colar grau na Universidade, participou na ópera "Ounga", de Cameron White, provocando vivo entusiasmo. Depois de formado, seguiu para Nova York, onde a sua atuação como Dessalines, imperador do Haiti, o colocou em destaque num elenco de veteranos, incluindo Anne Brown, que foi a primeira detentora do papel de Bess na ópera "Porgy and Bess", de Gershwin.

O regente Erno Rapee, já falecido, proporcionou várias atuações radiofônicas a LAWRENCE WINTERS, que, entretanto, aguardava melhor oportunidade. E esta surgiu quando, ouvido por Stokowski, o grande mestre de orquestra o contratou para solista da 9.ª Sinfonia de Beethoven, em concerto sinfônico para a N. B. C. Dessa atuação, que teve êxito invulgar, resultou para o jovem barítono novo encargo de solista na 8.ª Sinfonia de Mahler, em que também conseguiu grande sucesso.

Depois disso, já consagrado como artista de excepcionais qualidades, LAWRENCE WINTERS empreendeu uma excursão pela América Central, obtendo tanto êxito que, de apenas seis recitais primitivamente programados, teve de realizar mais de vinte.

Após estrear no "Town Hall", em novembro de 1947 com pleno sucesso, fez brilhante excursão pelo México e, de regresso a Nova York, foi calorosamente aplaudido no papel de Amonasro, da "Aida", e no de Tonio, de "Pagliacci", no New York City Center.



VIRTUOSES

de fama mundial

Gonsagram

os **PIANOS BRASIL** com atestados de próprio punho, no Livro de Ouro!

**PIANOS
BRASIL S. A.**

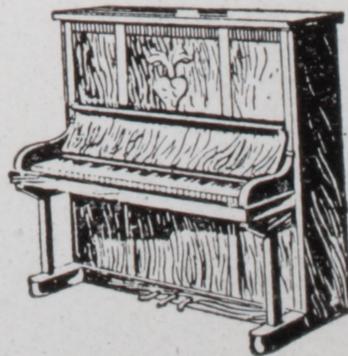
RUA STELLA, 63

"Os Pianos Brasil, que seus fabricantes tiveram a amabilidade de pôr à minha disposição me satisfizeram plenamente! Sua sonoridade, mecanismo e volume não poderiam ser melhores! Em todos os detalhes os Pianos Brasil são perfeitos."

Arthur Schnitzler

BRASIL

Há mais de 60 anos
PIANOS BRASIL
são o orgulho da
indústria nacional.



Para sua elegância íntima...

...Você deve conhecer agora a nova e maravilhosa coleção de lingerie que "Valisère" criou especialmente para o realce de sua silhueta e para o destaque da beleza natural do seu corpo. Os momentos mais íntimos são momentos de elegância com "Valisère", a lingerie que é um sonho!

- ★ Modelos criados em Paris
- ★ Lindas cores modernas
- ★ Corte rigorosamente individual



Lingerie

Valisère

contato que é uma carícia



Exija esta marca
que é a garantia de qualidade
dos produtos Valisère

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

ONDE
SEU
ROSTO
ADQUIRE
NOVO
ENCANTO



Sua visita ao Salão Elizabeth Arden será a concretização de seus sonhos de beleza. Maravilhosos cremes e loções, aplicados por massagistas especializadas, tornarão sua cutis mais jovem, eliminando rugas e imperfeições.

SALÃO *Elizabeth Arden*

R. Cons. Crispiniano, 120 - 2º - 35-1015 - Prédio Boa Vista

MADAME!



PELES
MAYFAIR
JACK, OF
LONDON,

tem o
prazer de co-
municar que
está apresen-
tando os mais
lindos e re-
centes mode-
los europeus
e americanos,
em manteaux,
estolas e ja-
quetas em vi-
son, astrakan
petit-gris etc.

PELES MAYFAIR JACK
OF LONDON

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 93
2.º Andar - Sala 201 — SÃO PAULO

joias modernas

Casa Bent

SOCIEDADE DE CULTURA

1955 — QUADRAGÉSIMA-QUARTA

São Paulo, 14 e 15 de julho de 1955

SARÁU 750.º

RECITAL

DO FAMOSO BARÍTONO NEGRO,

LAWRENCE W.

PROGRAMA

SCARLATTI
MONTEVERDE
MOZART

SCHUBERT
STRAUSS
STRAUSS
WOLF

DEBUSSY
DUPARC
PESSARD

INTERVALO

CAMARGO GUARNIERI
VILLA-LOBOS
G. SCOTT
GERSHWIN

Negro spirituals:

THOMAS KERR }

Ao piano: FRITZ JANKO

PERFUMARIAS **CASA FACH**
FINAS PRAÇA PATRIARCA,

nto Loeb

rua 15 de novembro, 331

CULTURA ARTISTICA

QUARTA TEMPORADA — 1955

do de 1955 — às 21 horas

U 750.º

ITAL

NEGRO, NORTE-AMERICANO

WINTERS

GRAMA

..... Sento nel core
..... Lasciatemi morire
..... Rivolgete a lui, lo sguardo

..... Aufenthalt
..... Traum durch die Dammerung
..... Ruhe meine Seele
..... Seemans Abschied

..... Beau soir
..... Le Manoir de Rosemonde
..... Requiem du coeur

VALC
..... Quebra o côco, menina
..... Modinha
..... Lord Randall
..... I got plenty o' nuttin'

pirituais:

..... Steal Away
..... Wade in de Watah
..... Great Day

RITZ JANK

ACHADA NACIONAIS E
RIARCA, 27 ESTRANGEIRAS



Acete
um **CINZANO**

*leve
estimulante
e aromático*

CINZANO

Um padrão de excelencia desde 1816



meu FAQUEIRO? é uma JOIA!

É

PRATA MERIDIONAL



SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

1955 — 44.a TEMPORADA — 1955

Saraus realizados:

ABRIL — Pianista PHILIPPA SCHUYLER (norte-americana)
Violinista RUBEN VARGA (israelense)

MAIO — Pianista WILFRID MAGGIAR (francês)
Violinista RUBEN VARGA (israelense)

JUNHO — Pianista JORGE BOLET (cubano-americano)
Cantora MAGDALENA LEBEIS (brasileira)

Saraus a realizar:

JAKOB GIMPEL

Pianista polono-americano

LA FALUCHE

Côro misto da Universidade Católica de Paris

LAWRENCE WINTERS

Cantor negro, norte-americano

ELABELLE DAVIS

Cantora negra, norte-americana

ENRICO MAINARDI

Violoncelista italiano

TRIO PASQUIER

Conjunto de cordas, francês

QUARTETO VOCAL "SODCA"

Solistas do Teatro Colon de Buenos Aires

RENATE SCHOTELIUS e seu Grupo

Conjuncto de dança contemporânea

E OUTROS



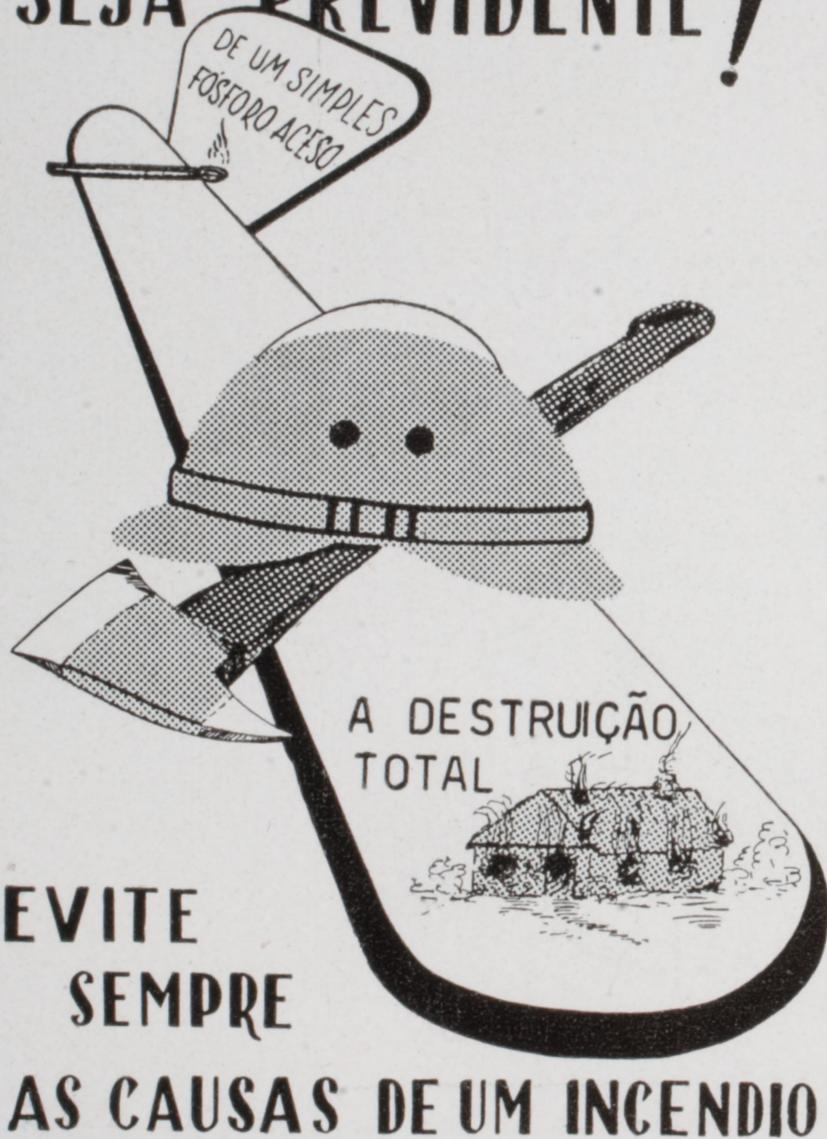
S. C. T. T. S/A
SOCIEDADE COMERCIAL DE
TRANSPORTES TRANSATLANTICOS S/A.

RUA 7 DE ABRIL, 270 — SÃO PAULO
Transportes Marítimos — Transitos — Alfandegas — Bagagens
Turismos — Excursões

CASA MATRIZ: 34 - Rue de Lisbonne - Paris 8e
Agencias e Sucursais em: ANVERS — ALGER — BORDEAUX — BUENOS AIRES — CASA-
BLANCA — DAKAR — DUNKERQUE — LE HAVRE — LILLE — LYON — MARSEILLE —
NEW YORK — ORAN — ROUEN — TRIESTE — HAMBURGO

Agentes e correspondentes em todo o mundo
Agente de: ODINO - VALPERGA S/A - Vie XX Settembre, 29 — GENOVA

SEJA PREVIDENTE!



SEAGERS GIN

(DIGA SIGA)

Agora também em

1/2
LITROS



Atendendo a todas as posses, SEAGERS GIN é agora encontrado em duas embalagens distintas — 1 litro e 1/2 litro! Eis à sua disposição o "VELHO" e o "JUNIOR", para que V. possa sempre tomar o seu tradicional SEAGERS GIN!

Esta é uma oferta sensacional da SEAGERS DO BRASIL S. A., aos seus inúmeros amigos consumidores. Adquira agora, também, o "SEAGERS JUNIOR", o mesmo inigualável produto em embalagens de 1/2 litro, por um preço realmente acessível.

SEAGERS DO BRASIL S. A.

R. Humberto Primo, 961 - São Paulo

O GIN BRASILEIRO MELHOR QUE O ESTRANGEIRO

O ORGÃO QUE V. S. OUVES NA ORQUESTRA DESTA REVISTA

FOI ADQUIRIDO NA **CASA HAMMOND**
GRAUPNER & CHIRALDINI LTDA.

Unicos Representantes no Brasil de
ORGÃOS ELETRICOS "HAMMOND"

Modelo para: Teatros — Residencias e Igrejas

Em exposição: R. CAPITÃO SALOMÃO, 110 (Lgo. Paisandú) - Fone: 34-2550
SÃO PAULO



OLEO DE LAVANDA

Bourbon

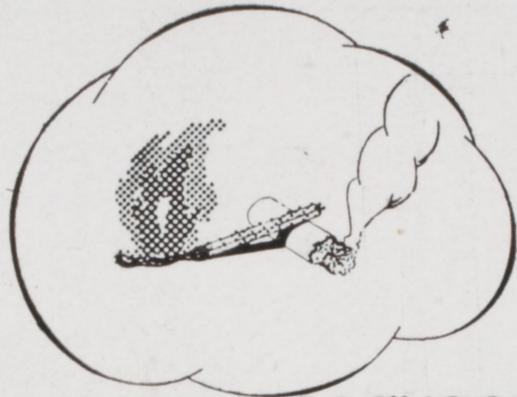
FIXADOR DE ALTA CLASSE

*Beleza para
os cabelos*

Fixa o penteado e revitaliza a raiz dos cabelos, tornando-os macios, brilhantes e flexíveis. O Óleo de Lavanda Bourbon não contém goma.



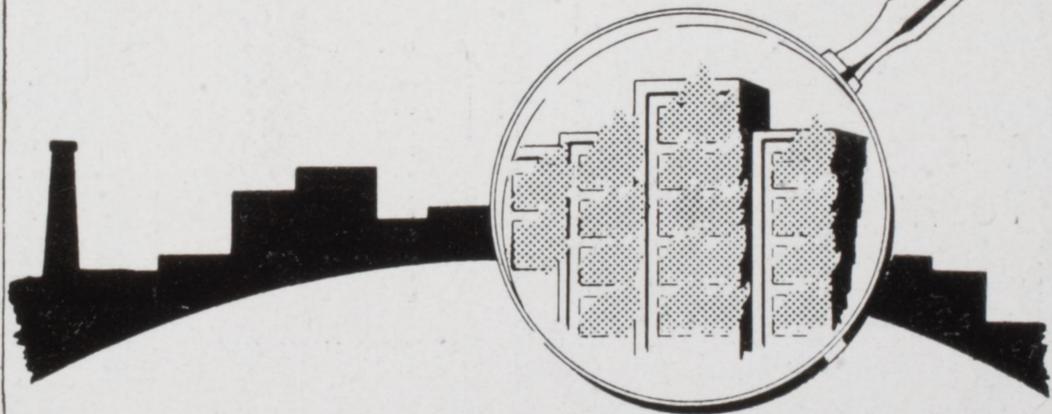
Um produto da
PERFUMARIA SAN-DAR S/A



... pequenos **DESCUIDOS**

PODEM GERAR

GRANDES INCÊNDIOS



BRISTOL

continua sendo a melhor escolha

em **CALÇADOS FINOS**

**PARA TODOS
OS MOMENTOS**

de Elegância!

Casas **BRISTOL**

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 54

E FILIAIS



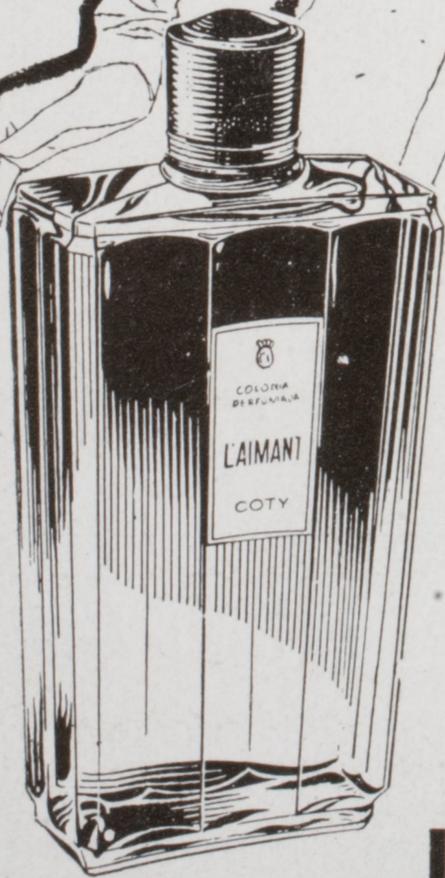


Encanto que perdura...
na mágica atração de

L'AIMANT

COLÔNIA PERFUMADA

Criada para tornar mais cativante a sua personalidade, *L'Aimant* a envolve numa fragrância delicada e persistente. Use-a generosamente após o banho, em fricções pelo corpo, no lenço e nas vestes, sempre que se sentir fatigada.



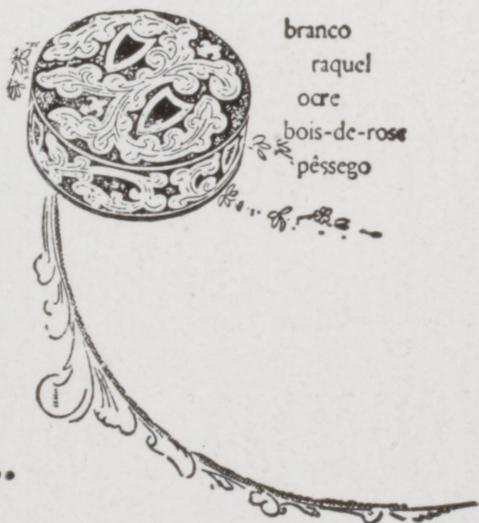
L'AIMANT

COLÔNIA PERFUMADA

uma criação de **COTY**



O pó-de-rosas TORMENTO é oferecido, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente



branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Poema
da Cór...

o pó-de-rosas Tormento dá à sua pele suavidade de pétalas de flôr... a fragrância persistente das tardes primaveris... a maciez do cetim. As lindas tonalidades de pó-de-rosas Tormento foram criadas por Mestres da Cór, para maior realce da beleza feminina.



11-11-11111

Tormento

PRODOTO DA Periumaria SAN-DAR S.A.
Rua Tereza Campelo, 1422 e São Paulo

T. C. A. (GRANDE AUDITÓRIO)

LOTAÇÃO MÁXIMA 1.530 PESSOAS

(DECRETO MUNICIPAL N.º
2.199, DE 16-6-1953)

A Polícia Teatral não permite que os espectadores entrem na platéia depois de começado o espetáculo (Art. 145, Item 19, do Regulamento Policial do Estado de São Paulo — Decreto n.º 4.405-A, de 17-4-1928)

Nos teatros, uma vez iniciado o espetáculo não será permitido o ingresso de espectadores na platéia, a não ser entre um e outro ato ou número (Art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos, Ato Municipal n.º 1.154 de 6-7-1936).

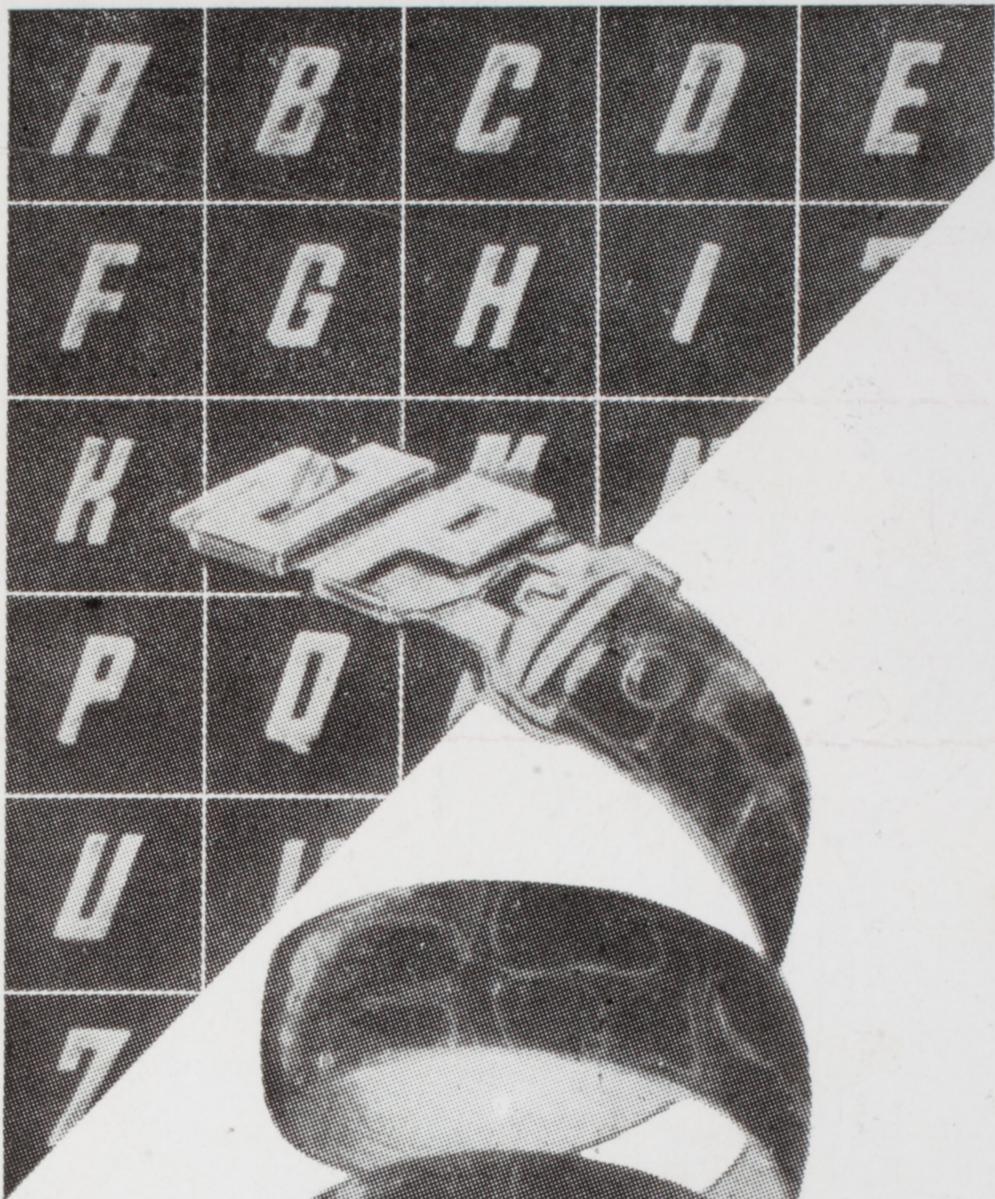
MUNA-SE DE SEU BILHETE COM ANTECIPAÇÃO...

E PROCURE ESTAR NO AUDITÓRIO ANTES DE COMEÇAR A FUNÇÃO.

DURANTE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA...

- ... se tiver de sair, por absoluta necessidade, faça-o com calma, sem precipitação; se possível, espere a terminação do número;
- ... se tiver de tossir, inevitavelmente, use o lenço, para abafar o rumor;
- ... se tiver de espirrar, use o lenço, evitando estrépito;
- ... se tiver de assoar o nariz, faça-o discretamente;
- ... contenha-se o mais que puder, evitando perturbar o artista e os seus vizinhos;
- ... se estiver do lado de fora, porque se atrasou, espere o momento oportuno para entrar no auditório, o que só é permitido entre um número e outro do programa (art. 23 do Regulamento de Divertimentos Públicos).

LEMBRE-SE QUE O SEU DIREITO É TÃO LEGÍTIMO QUANTO O DIREITO DOS OUTROS.



FINISSIMO CINTO
EM CROCODILO
BOX-CALF, BUFFALO
com suas iniciais



À venda nas principais casas, em todo o Brasil



Fábrica: R. Stefano, 240-250 • São Paulo • Cambuci -